

MPF pede que Anatel explique mudança de relatoria na ação contra o Speedy

O Ministério Público Federal em São Paulo pede explicações à Anatel por ter retirado a conselheira-diretora Emília Maria Silva Ribeiro Curi da relatoria do Procedimento para Apuração de Descumprimento de Obrigações que investiga o apagão do Speedy, e redistribuir o caso ao conselheiro Antônio Domigos Teixeira Bedran.

O MPF apura, desde 2009, por meio do inquérito civil público as constantes falhas, interrupções e lentidões no acesso à internet através do serviço Speedy, oferecido pela Telefônica. O procurador da República, Marcio Schusterschitz da Silva Araújo, responsável pelo inquérito, pediu à Anatel, além de informações sobre a fundamentação da redistribuição do procedimento, uma cópia da decisão.

Durante o andamento do inquérito, o MPF recomendou que a Telefônica deixasse de comercializar o Speedy enquanto as falhas no serviço continuassem. A empresa cumpriu a recomendação.

A conselheira Emília afirma que devolveu o procedimento à direção da Anatel no dia 22 de janeiro, porque o presidente não havia analisado o pedido de suspensão do processo feito pela Telefônica. *Com informações da Assessoria de Imprensa do MPF.*

Date Created

13/05/2010